DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 02/05/2024 - 08:18

Região tem mês de março menos letal no trânsito desde 2018

DADOS DO INFOSIGA

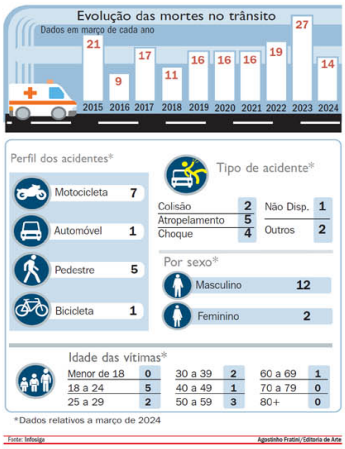
Grande ABC registra o março menos letal no trânsito desde 2018

No período entre 1º e 31 de março de 2024 ocorreram 14 óbitos ante 11 de 2018 nas vias das sete cidades. Os motociclistas representaram metade das vítimas, com sete. *Setecidades 4*

Região tem mês de março menos letal no trânsito desde 2018

Período teve como destaque negativo motociclistas, que representam metade das ocorrências, com sete; especialista reforça saúde mental

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br



O trânsito do Grande ABC registrou o mês de março com menos mortes desde 2018, segundo o InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo). No período de 1º a 31 de março de 2024, foram registrados 14 óbitos na região ante os 11 de seis anos atrás, com destaque para os motociclistas, que representam metade das ocorrências, com sete. Especialista aponta para necessidade de se cuidar dos problemas emocionais para manter uma boa direção.

Do total de 14 mortes, 57% ocorreram nas vias públicas das cidades (oito). A maioria das vítimas dirigia motocicletas (sete), eram homens (12) e tinham entre 18 e 24 anos (cinco). Os atropelamentos foram o tipo mais comum de ocorrência, com cinco registros. Cinco cidades da região registraram óbitos no período. São Bernardo apresentou o maior número, com cinco, seguida por Santo André, com quatro, Mauá (três), São Caetano e Ribeirão Pires, com uma cada.

Filipe Colombini, psicólogo e CEO da Equipe AT, de atendimentos terapêuticos, explica que a direção perigosa pode ter raízes em problemas emocionais que se originam ainda nas fases da infância e da adolescência. Ele cita como exemplo o recente caso do motorista de um Porsche que colidiu na traseira de um Renault no Tatuapé, na Zona Leste de São Paulo, levando a óbito seu condutor, que reacendeu debates sobre como evitar atos de risco no trânsito.

O psicólogo diz que pessoas com dificuldade em identificar, nomear e fazer uso de estratégias para lidar com emoções como raiva, frustração e ódio, ou seja, que têm baixa regulação emocional, estão mais sujeitas a cometer atos de risco no trânsito. "Estes indivíduos têm maior propensão à impulsividade e agressividade, que podem ir crescendo em meio ao estresse do trânsito, levando a atos de violência", comenta.

Segundo Filipe, pessoas prepotentes e arrogantes, que se consideram melhor que os outros, têm maior dificuldade em seguir regras em geral (e nisso se incluem as normas de trânsito). "Quem tem esse perfil tem resistência a se abrir a novos aprendizados e, por desconhecer as regras de trânsito, acha que basta entrar no carro e dirigir, sem levar em conta que existe todo um processo de educação por trás desse ato", explica Colombini.

Ele cita que não é incomum encontrar pessoas que fazem do ato dirigir uma aventura e buscam nisso a sensação da adrenalina em seu estado máximo. "A pessoa que ingere bebidas alcoólicas, principalmente de forma exagerada, perde toda habilidade essencial para conduzir um veículo. Isso porque ela pode ter uma redução do nível de concentração, visão turva, diminuição dos reflexos, aumento da sonolência, além de maior dificuldade em compreender informações sensoriais", diz Colombini. "Já as drogas, em geral, provocam lentificação da reação aos estímulos externos e luminosos, além de distorção de imagens, delírios e tremores, o que pode afetar severamente a capacidade de dirigir", conclui.

No trimestre, 47 pessoas morreram no Grande ABC. Em relação a acidentes, a região registrou 723 ocorrências em março, número 9% maior que o registrado no mesmo período de 2023, com 661. Já o Estado de São Paulo apresentou queda de 0,5% no número total de acidentes no trânsito no terceiro mês do ano, já que houveram 16.207 ocorrências neste período em 2023, ante 16.129 neste ano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** Capa + página 4

Copyright © Clipclap 2025.